Editorial

Os Três Poderes

O sopro da Democracia varreu a América Latina, vários países mudaram de fisionomia e a conduta política alterou-se com peculiaridades próprias de cada nação.

As ditaduras haviam proliferado no continente sob os olhares benevolentes dos padrinhos internacionais.

As atrocidades cometidas, a repressão em nome da guerra fria contra o comunismo, e a luta contra os "subversivos" trouxeram um descontentamento junto à população pois os desmandos dos governos ultrapassaram os limites da tolerância.

Estes atos geraram movimentos e manifestações contra os governos instalados.

Muita coisa já foi feita e a Democracia restabelece-se de forma pálida em muitos dos países latino-americanos.

O Legislativo, o Judiciário voltam a atuar em pé de igualdade com o Executivo e com as funções restabelecidas o cidadão começa a ter novamente os seus direitos assegurados.

As eleições diretas no continente tomaram vulto e os presidentes começaram a trabalhar com o respaldo popular e com as novas constituições em vigor começam a desenvolver trabalhos para o crescimento na região.

O Brasil passa por uma prova de fogo, onde os políticos estão em baixa e muitos estão saudosos dos tempos em que os militares dirigiam a nação.

Os atos de corrupção divulgados pela imprensa em todos os níveis, tornam as instituições democráticas frágeis e o povo brasileiro sente-se traído, ainda mais quando o presidente eleito foi atropelado pelas suas ligações perigosas e as atrelações com o mundo do dinheiro foi o abismo em que caiu e os atos praticados dentro do governo federal trouxeram prejuízos enormes para a real prática da Democracia.

No Legislativo surgem indícios de desmandos praticados pelos deputados, e uma das questões de maior descontentamento é a questão dos subsídios recebidos pelos deputados e senadores. O dinheiro gasto com o Congresso Nacional já foi objeto de várias discussões e os discursos a favor e contra as despesas gera uma polêmica muito grande.

O povo se manifesta em desagrado e reclama dos seus representantes em Brasília, esperando pelo momento certo de estirparem os cancros instalados, por via do voto ou mesmo pela Justiça.

Quanto ao retrocesso, o povo e vários políticos já demonstram suas intenções, alguns abertamente caso do ex-capitão Bolsanoro, que em discurso na Câmara dos Deputados solicitou o fechamento do Congresso.

Outros acontecimentos também influem na vida nacional, é o caso da Venezuela, onde o presidente Andreas Perez foi pego com a mão na botija e é um reprise dos acontecimentos do Brasil, foi afastado e está sendo julgado da mesma forma que Fernando Collor, pela corrupção e envolvimento de desvio de recursos e sonegação.

Mas o episódio mais importante nos países vizinhos é o que se passa no Peru, onde o presidente Fujimori, após uma grande vitória nas urnas, não conseguindo restabelecer a ordem interna do país, tomou para si todo o governo da nação.

Fujimori fechou o Congresso e a Suprema Corte com o argumento da governabilidade e a luta contra a inflação e principalmente contra o terrorismo e o tráfico de drogas.

Este acontecimento está gerando um movimento em todos os países latinos da América e se fala nos bastidores políticos que alguns deveriam adotar as medidas instaladas no Peru.

Nos corredores e salões do Congresso Nacional, em Brasília, muito se fala a respeito.

Com a política implantada por Itamar e com a troca de ministro da Fazenda os ânimos foram amainados, mas como a inflação e os desmandos não páram espera-se que novas manifestações neste sentido possam ocorrer.

Estas vozes precisam ser escutadas, não para se instalar novamente uma Ditadura no Brasil, mas sim para que os políticos entendam de uma vez por todas o significado da Democracia.

O povo brasileiro precisa ficar atento, tanto no cenário federal como no estadual ou mesmo no municipal, para não acontecer uma recaída e só com a prática da democracia, eleições em todos os níveis, poderá curar estes sintomas de doença grave.

7 de Julho, Dia de Combate ao Cólera

Visando prevenir a entrada eminente do Cólera em nossa região, as Secretarias Municipais de Saúde de Campo Largo, Curitiba e demais municípios da região metropolitana instituíram o Dia de Combate ao Cólera, em 07 de julho próximo. Neste dia a Comissão Municipal de Prevenção do Cólera programou algumas atividades com os escolares e a população em geral, visando conscientizar a todos da importância de tomar medidas de prevenção à doença.

Com os alunos das escolas municipais e estaduais está sendo realizado concurso de redação, de 5ª a 8ª séries e de frases (slogans) de 1ª a 4ª séries, com premiação para os três primeiros lugares de cada categoria, gentilmente cedida pela Associação Comercial e Industrial de Campo Largo. A entrega de prêmios será realizada no dia 07, às 15h, no coreto da Praça Atílio de Almeida Barbosa.

Em locais de maior afluxo de pessoas serão colocadas três barracas com informações e folhetos a respeito de prevenção do Cólera, com a participação dos escoteiros e da Guarda-Mirim. Os Bancos estarão colaborando com a campanha divulgando informações nos extratos e telemensagem.

Nos Postos de Saúde estarão sendo realizadas palestras e distribuído material informativo aos seus usuários.

Desta forma espera-se atingir o maior número de pessoas com as informações, sendo utilizados também os meios de comunicação de massa, rádio, televisão e jornais.

CONVITE

Convidamos os professores estaduais, aposentados e da ativa, bem como os professores da Associação Municipal de Campo Largo - filiada à APP-Sindicato - para uma reunião com a presença do Prof. Izaías Ogliari, Presidente da APP.

Local: Salão Nobre do Colégio Sagrada Família
Data: 07 de julho - quarta-feira próxima
Hora: 17h00
Assuntos em pauta:
1. Notícias/Relatório da APP.
2. Situação do professor aposentado.
3. Principais reivindicações do magistério e do ensino público em andamento junto ao governo do Estado.
4. Outros assuntos do momento.

APP - Sindicato

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schlavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento comercial: Fone/FAX (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600
Curitiba - Paraná

Perfil

Dante Luiz Vanin

"Cecron e comunidade, bons resultados"

Entusiasmado com o sucesso obtido com as várias promoções realizadas em Rondinha, Dante Luiz Vanin, 40 anos, presidente do Centro Esportivo e Cultural de Rondinha (Cecron), diz ser este o resultado da união da comunidade sempre disposta a concretizar uma idéia que seja de interesse comum. Técnico Químico da Incepa, Vanin, que também é coordenador do Conselho Comunitário do bairro, e contando com a colaboração da Igreja São Sebastião, tem procurado trazer alternativas esportivas e de lazer aos moradores de Rondinha e campolarguenses.

Dante Luiz Vanin é o entrevistado desta semana.

JOM - Apesar de ser uma diretoria provisória, esta tem conseguido bons resultados nas atividades programadas. Quais foram estas atividades?

DLV - Estamos nos empenhando, ao máximo, para fazer um bom trabalho. Na parte cultural temos realizado várias promoções como bailes, saraus, festas, concursos, como a Garota Cesf, e estamos tendo a sorte de contar com a participação da comunidade, garantindo assim um bom resultado. Também na parte esportiva, temos realizado campeonatos de futebol de salão e pudemos contar com 18 equipes participantes. Mas o sucesso de nossa programação só tem sido possível graças à comunidade que tem nos prestigiado.

JOM - Quais as atividades programadas ainda para este ano?

DLV - Estão previstos vários eventos. De 3 a 10 de julho, acontece a 5ª Semana Italiana. A abertura será no dia 3, às 19 horas, com uma missa italiana e logo após a confraternização da comunidade. Durante a semana teremos ainda campeonatos de futebol de salão, bocha, tranca e truco; além de oficinas de artes para crianças e adolescentes com temas voltados à imigração italiana. No dia 10, às 20 horas, teremos um jantar dançante, com apresentação de coral e grupos folclóricos e, para o encerramento, um baile, com Beppi e sua Orquestra de Dança.

A diretoria pretende continuar com promoções de final de semana com bailes, saraus. Estamos trabalhando mais do que nunca para arrecadar verbas para o pagamento da construção de um novo pavilhão, de mil metros quadrados, cujo investimento é estimado em Cr$ 2,5 bilhões. A construção, já iniciada, vai melhorar a fachada do ginásio e servirá para a realização de outras feiras previstas para este ano, como a Feira de Móveis. Devemos ainda terminar a construção até o final de agosto, pois no começo de setembro teremos também a 3ª Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana. Estamos providenciando a terraplenagem para a Feira da Louça e futuramente, um campo de futebol nos fundos do ginásio. Estamos contentes pois tudo está acontecendo conforme planejamos.

JOM - Como surgiu a idéia do Cecron?

DLV - A comunidade, juntamente com à Igreja São Sebastião, sentindo a necessidade de ter um local para a realização de atividades culturais e esportivas, conseguiu construir a primeira parte do Cecron. Conseguimos tudo através de doações da própria comunidade que arregaçou as mangas e concretizou a idéia.

JOM - Essa relação com a igreja dificulta a realização de alguns eventos, como Carnaval, por exemplo?

DLV - No passado, tivemos alguns problemas, mas hoje como estamos na coordenação do Conselho Comunitário da Paróquia isso nos tem facilitado para a realização de alguns eventos, chegando a um consenso comum. Este ano, por exemplo, pudemos realizar as festas de Carnaval até um pouco mais tarde. Estamos trabalhando no sentido também de moralizar as nossas festas, portanto, hoje estamos caminhando juntos para o sucesso de nossas programações, sem causar maiores problemas para qualquer das partes interessadas.

JOM - Qual é o incentivo dos padres nestas realizações do Cecron?

DLV - O padre Horácio Capellari foi o grande idealizador e viabilizou o Cecron, mobilizando a comunidade através de campanhas para a concretização da idéia. Hoje contamos com o padre Geovani Tranquilo Lorenzin que também é um grande incentivador para que ampliações dentro do Cecron aconteçam.

JOM - Como Rondinha ganhou um Posto Residencial? E como está a questão da segurança na comunidade?

DLV - A igreja e a comunidade compraram duas casas, uma destinada ao Grupo de Jovens e outra para este Posto Residencial, onde um policial e sua família irão morar trazendo maior segurança à nossa comunidade. Antigamente contávamos com um posto da Polícia Rodoviária que ficava ao lado da igreja. Mas nos últimos tempos tivemos vários assaltos em residências, escolas e mesmo no Ginásio e em função disso achamos ser necessário instalar este posto, contando com a presença constante de um policial.

JOM - Como presidente do Cecron, como vê o lazer em Campo Largo?

DLV - O lazer no município sempre foi deficiente, levando muitas pessoas a procurar Curitiba como opção de lazer. No caso de Rondinha, temos procurado oferecer aos jovens algumas alternativas. Tentamos, à medida do possível, trazer opções que agradem todas as classes, através dos bailes, saraus e festas.

JOM - Qual seria a sua análise sobre o bairro da Rondinha?

DLV - Rondinha sempre procurou ser um bairro auto-suficiente, pois sempre contamos com a boa vontade da comunidade para pôr em prática e concretizar uma idéia. Acredito até que se tivéssemos maiores condições poderíamos realizar muito mais coisas. Vejo como uma comunidade bastante unida quando se tem um propósito comum.

Vatapá

Fantástico

Em recente pronunciamento, na Casa da Cultura, em Campo Largo, o deputado federal Max Rosemann explicou aos presentes que conseguiu verbas para construção de um Hospital Municipal em Adrianópolis e que a Prefeitura não está colocando em funcionamento mesmo estando pronto e equipado.

Com os funcionários da Secretaria de Saúde presentes foi eleito o Conselho Municipal e desde já causa espanto o deputado fazer tal afirmativa pois em Campo Largo existe um ELEFANTE BRANCO que se diz o Hospital Pronto Socorro Municipal.

A obra também recebeu o apoio de Rosemann e é objeto da indignação da população da cidade.

Precisa-se avisar urgentemente a equipe da Rede Globo para mostrar o que acontece com os recursos federais destinados pelo deputado, tanto num como noutro caso.

Com certeza as urnas responderão.

Nada a fazer

Comenta-se a instalação de BIOMBOS em algumas salas da administração municipal de Campo Largo.

As pessoas estranharam tal atitude e alguns foram conferir. Trata-se de uma inovação, não basta o inchaço, e agora com a colocação deste móvel serve para esconder o trabalho realizado em prol do povo campolarguense, ou seja, fazer palavras cruzadas.

Com a palavra o senhor prefeito ou melhor com o senhor presidente da Cocel.

A energia elétrica precisa de outras orientações e como o presidente da Câmara afirmou "Temo pela privatização da empresa como aconteceu com a Aguular".

Deputado Federal

Campo Largo com certeza já tem alguns candidatos a deputado federal.

Os grupos políticos se articulam em favor de alguns nomes e em recentes acontecimentos nota-se a presença nos acontecimentos da cidade.

Nas eleições de 1.990, Max Rosemann, Onaireves Rolin de Moura foram aquinhoados com o trabalho de políticos da cidade inclusive o primeiro teve o apoio do prefeito Affonso.

Deve-se ressaltar que outro bem votado foi o deputado Ratinho.

Reajuste Mensal

Uma outra afirmação do deputado federal Max Rosemann que causou espanto foi da sua votação a favor do reajuste mensal dos salários.

O estranho da afirmação foi que não sabia se havia votado certo.

Não estava convicto do benefício para a população.

APTA

Muitos estudos estão sendo feitos pela administração Pianaro Jr. Um deles é a mudança de local do atendimento dos Alcoólicos Anônimos, atualmente instalados na antiga Estação de Enologia. As primeiras diretrizes indicam a construção ou a cessão de um local definitivo para tal atendimento.

As autoridades estão se perguntando se Campo Largo deve mesmo investir neste tratamento já que apenas um interno é oriundo do município.

Mais uma realidade, um faz outro desfaz.

Nem AAS

Os próprios mandatários municipais já aceitam que as coisas estão difíceis, faltam recursos de toda ordem.

Um dos setores mais atingidos é a Saúde e nos postos do interior do município falta tudo desde organização até remédios.

Nunca se viu uma situação tão caótica.

O inverso: Cocel na saúde.

Apesar de ser médico de profissão, o ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães dirige, hoje, a Companhia Campolarguense de Eletricidade.

Não se justifica tal comportamento, muitos afirmam que deveria cuidar do Hospital Municipal que está parado há vários meses, só que lá não existe receita.

Dessa maneira participou do Simpósio na Casa da Cultura fazendo parte da mesa contribuiu com a sua "ENERGIA" em prol do setor.

Estranho no ninho.

Presidente da Cocel, Affonso Guimarães, está de regresso após estada na Capital da Lagosta.

Contradição Petebista

Na última sessão da Câmara Municipal antes do recesso, aconteceu uma situação até engraçada. O líder do prefeito Pedro Barausse afirmou que tudo o que havia solicitado à Secretaria de Viação e Obras Públicas tinha sido feito. Mas o seu companheiro de partido Juarez Buturre em contra partida está esperando o atendimento às solicitações feitas. Afirmou, ainda, que não pede para si, mas para o povo de Campo Largo e o distrito de Batelas está por merecer melhor atenção do Setor.

Dois pesos, duas medidas.

Concurso

Muito se tem falado em concurso, tanto o Municipal como o Estadual. O líder do prefeito reclama da não resposta das autoridades estaduais aos requerimentos e questiona a lisura do mesmo, no Estado foi chamado de Teste Seletivo. Hoje, o vereador Munareto coloca em cheque o concurso de professores de Campo Largo, pois as denúncias são muitas, mesmo tendo verificado de perto quando da realização.

Ainda o vereador Edson Leucz, afirma ter se colocado a favor de pessoas solicitando a nomeação de candidatos aprovados.

Acrescenta, ainda, que o Secretário Zotto, não acatou os seus pedidos e não furou a fila.

Rápidas Campolarguenses

Dando cartas, jurídico durante o dia e presidente à noite.

PTB lança candidato próprio a deputado. Haja Macarrão.

Cocel perde o 752 em plena madrugada.

Líder do prefeito comenta na Câmara reunião do prefeito, vereadores e secretários municipais. Aposta em mudança de "MINISTROS".

Pergunta da semana:
Quem vai pagar o pato da Prata?

Na boca do povo:

Muito se tem falado em relação aos pedidos feitos por Emidio Pianaro Jr. junto aos órgãos estaduais. Nas rodas de amigos, comenta-se a atenção de Requião com o prefeito de Campo Largo. Numa das liberações recebeu alguns recursos com os quais construiu até lombadas, a tal ponto que moradores da imediação do Miranda solicitaram o rebaixamento da mesma.

Requião quando destinou as verbas solicitou ao prefeito que não espalhasse e assim o fez, causando inclusive transtorno para os motoristas.

Rondinha, "tutti buona gente"

Muita conversa, macarronada, polenta, salame e muito vinho. Tudo, com muita fartura, "é verol!" ao som da típica música italiana. Um pedaço da Itália vai estar mais forte em Rondinha, de 3 a 10 de julho, quando acontece, no Cecron, a 5ª Semana Italiana. A alegria, característica do povo italiano, pretende contagiar a todos para o resgate das velhas tradições.

Rondinha ganhou os primeiros imigrantes por volta de 1880, quando italianos, principalmente da região de Veneto, Norte da Itália, vieram ao Brasil para tentar uma nova vida. A identificação com a terra paranaense foi imediata. A grande maioria se dedicava ao trabalho na lavoura. O clima favorecia a plantação da uva, para a fabricação do vinho.

Os italianos ganharam amor pela terra. Tudo era plantado e colhido em casa: arroz, feijão, cebola, batata. Porcos, galinhas e gado cresciam saudáveis nos pastos. Leite, manteiga, mel e salame nunca faltaram à mesa. Afinal, em mesa de italiano, comida é que não falta. A fartura era compartilhada com os amigos e visitantes. Rondinha, assim, ganhou os Bonatos, Vanins, Gadens, Fedaltos, Ceccatos, Cequinels, Costas, Casparettos, Marchiorattos, entre outros, que se misturavam entre os campolarguenses.

Fachadas típicas italianas embelezam Rondinha

"Para não perder a tradição"

O comerciante Roberto Bonato conta, em conversa animada, que seus pais e avós recebiam os amigos e conterrâneos sempre de maneira alegre. A conversa, fatalmente, ia parar no paiol do fundo, local onde ficavam os tonéis de vinho e salames pendurados. Assim, as tardes eram passadas ali. Costume esse até hoje seguido pela família. Seu Bonato lembra, com saudade, que naquela época a família se reunia na varanda, após o jantar, para novas conversas e cantarolar cantigas da Itália. "Hoje se arriscarmos a fazer isso, vão achar que somos loucos ou estamos bêbados. Lembro também que não íamos dormir sem antes visitar um vizinho, mas hoje, com a televisão, se fizermos isso poderemos atrapalhar a novela", lamenta ele.

Como os outros moradores descendentes dos imigrantes, seu Bonato procura preservar algumas tradições, apesar de poucas, mas que, segundo ele, "não abre mão": A família, aos domingos, se reúne para a farta macarronada com frango, risoto e polenta, hoje não mais cozida em panela de cobre. Como seus pais e avós, também produz grande parte do que consome. E também o salame e o vinho não faltam, até hoje, para aqueles que lá chegam, "para não perder a tradição". Seu Bonato produz, para o consumo da família, cerca de 2 mil litros de vinho tinto e branco. Cuidadosamente selecionadas, as uvas são colhidas por sua esposa, dona Júlia. Após amassá-las com os pés, seu Bonato as coloca no "tinaço", para garantir assim, a boa qualidade da bebida.

Morando na casa em que nasceu, seu Bonato hoje está com 60 anos e mostra com orgulho a parte da casa que não foi restaurada. Seu pai, que além de trabalhar na lavoura, era marceneiro e construiu vários móveis, portas e janelas da casa; tudo feito manualmente e com muito capricho. "Os tempos mudaram mas procuro, à medida do possível, preservar a tradição italiana, passando o pouco que aprendi aos meus filhos, que se encarregarão, eu espero, de repassar esses costumes para outras gerações".

Um pedaço da Itália em Rondinha

"É para que essa tradição passe de geração em geração, que a comunidade de Rondinha se une todos os anos para realizar a Festa Italiana, como forma de resgatar e preservar os costumes que foram deixados pelos antepassados. E neste ano, pretendemos ter o mesmo sucesso das festas anteriores", afirma Marilda Gadens, do Departamento Cultural do Cecron, responsável pela organização da festa.

A programação da 5ª Semana Italiana será a seguinte: No dia 3, sábado, a festa inicia, às 19 horas, com uma missa italiana. Logo após acontece a confraternização, quando a comunidade leva pratos típicos. Nesta noite acontecem ainda as apresentações do Coral Folclórico de Santa Felicidade e dos valores da terra.

Durante a semana, a programação continua, a partir das 19 horas, com campeonatos de Bocha, Truco, Tranca e Futebol de Salão. Para crianças e adolescentes, durante o dia, oficinas de artes com temas voltados à imigração italiana.

No dia 10, sábado, haverá, a partir das 20 horas, jantar dançante com a apresentação do Coral da Comunidade, Grupo Folclórico Italiano da Rondinha e encerramento com o baile ao som de Beppi e sua Orquestra de Dança. A festa vai até a hora que a animação e as conversas terminarem.

Ferroeste prepara inauguração do primeiro trecho

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A., Ferroeste, empresa de economia mista responsável pela construção e operação da futura ferrovia que ligará o Oeste do Estado ao Porto de Paranaguá, prepara-se para, em conjunto com a Cooperativa Agrária Mista Entre Rios, que construiu um importante terminal rodoferroviário em Guarapuava, inaugurar nos próximos dias o primeiro trecho de 16 km e iniciar a operação de transporte, através de acordo com a RFFSA.

Com o objetivo de avaliar o andamento das obras nas várias frentes e dando oportunidade para que toda a equipe conheça em detalhes o primeiro trecho já com trilhos, reuniram-se por dois dias no escritório regional da empresa em Guarapuava dirigentes, engenheiros e técnicos locais, de Curitiba e de Cascavel.

Segundo o engenheiro Martin Roeder, diretor técnico da Ferroeste, a reunião foi rotineira e produtiva. Após o encontro, todos percorreram o trecho de via permanente em carro de linha e conheceram detalhes importantes para o planejamento da etapa Guarapuava-Cascavel, com mais 236 km. Nesse segundo trecho, os Batalhões do Exército trabalham na construção da infra-estrutura em seis frentes e contam com a participação de subempreiteiros em obras de arte corrente e especiais. Os recursos financeiros aplicados na ferrovia são até o momento em sua totalidade oriundos do Tesouro do Estado, mas avançam os acordos junto ao BNDES e instituições internacionais objetivando investimentos de outras fontes.

OBRAS EM DIA

Para a conclusão do trecho até a Agrária, faltam alguns serviços envolvendo drenagem, enleivamento e lastro em pequenos pontos, que serão concluídos em poucos dias, Paralelamente, a Cooperativa Agrária ultima preparativos para a instalação do primeiro ponto de carga no terminal e a RFFSA analisa os últimos detalhes para o acordo de operação.

José Carlos Senden Jr., diretos superintendente da Ferroeste S.A., afirma que as obras seguem dentro do cronograma físico-financeiro, apesar das chuvas e outras dificuldades operacionais, o que permite manter o prazo de 31 de dezembro de 94 para a chegada dos trilhos a Cascavel.

Neste momento, de acordo com Senden, além das preocupações em conduzir bem os trabalhos na infra-estrutura e operacionalizar o trecho Agrária, a Ferroeste dedica-se ao equacionamento das soluções que visam o lançamento da super-estrutura do grande trecho que deve ser iniciado no final deste ano. Paralelamente, uma equipe especializada trabalha nos setores de marketing e operação ferroviária, já que em 1995 a Ferroeste estará transportando cargas em grande escala.

Em conjunto com o Exército, a empresa discute o planejamento e define materiais, já tendo publicado o edital para a aquisição de 380.000 dormentes de concreto. Nas próximas semanas, serão lançados editais para a compra de 26.000 toneladas de trilhos, aparelhos de mudança de via, fixações elásticas e outros insumos. "Para o pleno êxito é essencial que esteja bem definida uma boa logística de suprimentos e disponibilidade de homens e máquinas no assentamento da linha, que poderá avançar mais de 1 km por dia" concluiu Senden.

Ronda

POLÍCIA MILITAR
OCORRÊNCIAS

A 3ª Companhia de Polícia Militar de Campo Largo, no período entre 24 a 29 Jun/93, atendeu a um total de 27 (vinte e sete) ocorrências policiais, sendo detidas 08 (oito) pessoas, 01 (um) encaminhamento de menor e 05 (cinco) encaminhamentos hospitalares.

AMEAÇA	05
VIAS DE FATO	06
PORTE DE ARMA	01
DANOS	01
CONDUTA INCONVENENTE	01
VIOLAÇÃO DOMICÍLIO	03
LESÃO CORPORAL	02
FURTO	02
ACIDENTE TRÂNSITO	01
OUTRAS	01
OCOR. ASSISTENCIAIS	04
TOTAL DE OCORRÊNCIAS	27

* Foi detido por Policiais Militares, em data de 25 Jun, Marcos Antonio Carlim (21) anos, no bairro Bom Jesus, o qual encontravase ameaçando sua família, havendo inclusive quebrado eletrodomésticos em sua residência, motivo pelo qual foi conduzido à Delegacia de Polícia.

* Policiais Militares, foram solicitados em data de 27 Jun a comparecerem no Jardim Itaboa, onde diversos elementos estavam em vias de fato (Briga). A Equipe de serviço ao chegar no local, efetuou a detenção de Sérgio Marcos da Silva (19) anos e Juverni Leoprino do Nascimento (27) anos, encaminhando os brigões à Delegacia de Polícia.

* Policiais Militares em data de 28 Jun, atenderam solicitação da Srª. Sirlene da Rosa, a qual teve sua bicicleta furtada defronte ao Hospital Policlínica Leny no centro da cidade, cujo veículo não foi localizado, apesar de os policiais percorrerem a região juntamente com a vítima, logo após o furto. A bicicleta é de cor inteiramente vermelha, marca Monark, tipo barra circular, masculina.

* Em data de 29 Jun, foi detido por Policiais Militares no Conjunto Parkzoque, Edison de Jesus Boeira (19) anos, pelo fato de haver agredido fisicamente sua esposa, sendo encaminhado à Delegacia de Polícia.

POLÍCIA CIVIL

Furto de Veículos

* Foi furtado dia 26 um Passat placas AJL 0021, cor verde, de propriedade de Carlos Alberto Rigoni. O veículo encontrava-se estacionado atrás da Igreja Matriz de Campo Largo. Com o empenho dos policiais civis foi recuperado ainda no mesmo dia.

Furto de Bicicletas

* Foram furtadas no dia 28, as bicicletas Caloi Barra Forte nº 772208 cor vermelha de propriedade de Sirlene da Costa, levada da frente da Clínica Odontológica Campo Largo; e uma Monark Barra Circular nº 431030 de propriedade de Ademir Domingos, furtada do pátio da Caracol.

Ameaça e Lesões Corporais

* Dia 28, Arí da Silva Filho foi agredido no local de seu trabalho por seu chefe, ficando com sérias lesões corporais e recebendo a ameaça com um revólver calibre 38, com o qual bateu-lhe na testa. Seguem-se as investigações.

Furto

* Anizio Henrique Macedo, no último dia 30, delatou que Rosemari dos Santos, com que morou durante duas semanas, furtou de sua residência vários objetos, dentre eles uma TV à cores, aparelho de som e alguns discos. A mulher que demonstrava ser de confiança acabou por furtá-lo levando os objetos para a casa de seus pais no Loteamento Rivaben II.

POLÍCIA MILITAR DE ARAUCÁRIA

No último dia 26.06.93, por volta das 22h15, ao fazer patrulhamento nos colégios, os policiais Sgt. Vizoli Sd. Hélcio e Sd. Machado acabaram detendo o Menor I.A.N. 17 anos o qual promovia desordem e estourava bombas no interior do colégio Archelau A. Torres. O menor foi encaminhado ao Comissário de Menores para as providências.

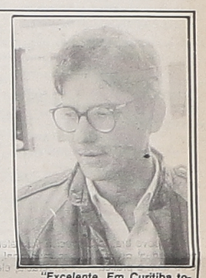
Os PMs sd. Dalto e Ivair, componentes da Vtr 2125, por solicitação do Sr. Edson Fernandes, gerente do Supermercado Lembrasul detiveram no último dia 26.06.93, às 17h50, o menor M.M.S., 17 anos, o qual foi encaminhado ao Comissário de Menores para as providências cabíveis.

No último dia 27.06.93 por volta da 01 hora da manhã, o Sd. Dalto e o Sd Ivair deram atendimento a uma colisão transversal sem vítima envolvendo uma ambulância e um Monza de propriedade do Sr. Anadir Portela. Do acidente resultou em danos materiais. O acidente ocorreu no cruzamento das ruas Alício Machado Borba com a Francisco Dranka.

Enquete

O que você acha da cobrança da luz em casas lotéricas?

"Vai facilitar muito para o usuário. As contas de água, luz e telefone acrescem muito as filas de banco. Você tem que enfrentar filas enormes, e esse sistema de cobrança é uma opção a mais. Uma boa idéia."
Amarildo Tissi, 27, empresário



"Excelente. Em Curitiba todas as contas são pagas em farmácias. Isso vai diminuir a carga bancária e, consequentemente ajudará o usuário, que não precisará enfrentar filas. Facilitará, principalmente para os mais simples, pois os de maior poder aquisitivo vão com mais frequência aos bancos".
Paulo Dallegrave, 39, comerciante.

"É uma boa, porque às vezes você vem de longe e chega no banco, ou ele está fechado ou as filas são enormes, e você acaba pagando juros. Isso vai ajudar nós e os bancários".
Maria Silva da Costa, 52, do lar.

"Aumenta a opção e o horário de atendimento para os usuários. Mas as casas lotéricas vão acabar ficando lotadas como os bancos, o que pode acabar ficando na mesma".
Luciane Ap. Rocha Chevinski, 21, autônoma.

"Ótima idéia, porque os bancos e os seus horários de atendimento são muito poucos. Você perde muito tempo nessas filas de banco. Essa tática vai ajudar muito."
José Leal, 60, funcionário público aposentado.

SILVA - MAR PESCADOS
Agora você não precisa sair de sua cidade para comer peixe e camarão.
Venha nos visitar aqui você encontra tudo fresquinho e limpo. Por que?
Porque é direto do pescador para o consumidor.
Venha conferir.
Rua João Batista Valões, 867
Junto ao Supermercados Lembrasul

Acquarium
musculação-jazz-aeróbica-natação
R.Emiliano Perneta,1740
Próx.Praça Polônia
Tel.:292-4443
NATAÇÃO EM 4 PARCELAS FIXAS!

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR